DIRETRIZES PARA O PERÍODO DE SEIS ANOS 2026/2032
II ASSEMBLEIA MUNDIAL
DOS COOPERADORES GUANELLIANOS

NA UNIDADE DE GESTÃO

É UM REINO DE PAZ E CARIDADE

(OEI), vol. IV p.1158

A unidade de liderança é uma das condições fundamentais para que nossa Família Guanelliana cresça de forma harmoniosa e frutífera. Implica uma convergência profunda e um senso compartilhado da jornada, uma união das diferentes energias rumo ao mesmo horizonte. Ela nasce antes de tudo da clareza do objetivo, uma perspectiva capaz de despertar adesão pessoal que nos permite superar diferenças e alcançar a comunhão. Pressupõe uma unidade de liderança que sabe proteger a direção comum, interpretar situações, harmonizar forças e manter a motivação. Também significa entrar em uma dinâmica de co-responsabilidade porque todos nos reconhecemos como peregrinos no mesmo caminho, pertencentes a uma história comum, chamados juntos a participar da mesma missão. Requer um trabalho contínuo de comunicação, escuta e diálogo que fortaleça o senso de pertencimento, uma confiança mútua que aqueça as relações. É uma jornada contínua que exige que reinterpretemos a direção comum à luz de novos desafios, sem perder a inspiração original.



"Muitos irmãos unidos constituem uma fortaleza impenetrável para os inimigos, para os que são do mundo, da carne, do diabo."
(Luigi Guanella, OEI vol. IV p.974)

1. FORTALECER O SENSO DE PERTENCIMENTO

1.1 Revivendo a identidade vocacional

Uma identidade forte é a base da fidelidade, do crescimento e da missão, ela deve ser sustentada antes de tudo pela oração e pela vida sacramental.

Identificar maneiras adequadas de ajudar os Cooperantes a fortalecer sua vocação laica guaneliana na Igreja e pertencer a uma Família carismática.

Será tomado, entre outras coisas, cuidado para fortalecer a Promessa como um momento central da jornada associativa, para espalhar os testemunhos da vida de colaboradores significativos e para criar um símbolo comum em nível global que expresse visivelmente nossa unidade.

1.2 Construindo um caminho orgânico de formação e acompanhamento

A formação humana e social, espiritual e carismática deve acompanhar nosso crescimento pessoal e associativo.

Deve-se ter cuidado na elaboração do Plano de Treinamento, conforme indicado nos Estatutos, que prevê em particular programas para a formação inicial de aspirantes, a formação contínua de cooperadores e a formação de formadores e líderes.

1.3 Crescendo como uma "família bem organizada" (SLG)

Antes de ser uma organização, queremos ser uma família, por isso devemos cuidar, melhorar e fortalecer os relacionamentos em todos os níveis.

Dedicamos atenção em: incentivar oportunidades para se encontrar, se conhecerem e apoiar mutuamente por meio do compartilhamento constante de experiências, materiais de treinamento e boas práticas; e o diálogo entre grupos, coordenações locais e nacionais, Conselhos Provinciais e Conselhos Mundiais, também utilizando ferramentas de comunicação.

"Não é contrário, mas de acordo e com humildade, desejar grandes coisas para a maior glória de Deus. Os membros da Pequena Casa devem direcionar o afeto de suas mentes para isto, os desejos do coração e todo o melhor de suas obras".
(Luigi Guanella, OEI vol. IV p.28)

2. PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO

2.1 Co-responsabilidade viva

O crescimento da Associação e de cada Grupo individual depende de cada um de nós; devemos passar de simples espectadores a protagonistas, vivendo nosso papel com responsabilidade.

Devemos incentivar maior participação dos Cooperadores na vida da Associação em vários níveis e estudar formas de autofinanciamento para apoiar suas atividades.

2.2 Desenvolvendo uma rede de comunicação mundial

A comunicação deve ser considerada uma ferramenta fundamental para fortalecer a comunhão e oferecer espaços para compartilhamento.

Será tomado cuidado para implementar um sistema de comunicação mundial também utilizando as plataformas digitais que a tecnologia disponibiliza.

2.3 Participação e Comunhão na Família Guanelliana

Com o FSMP e a SDC, somos portadores do Carisma, devemos protegê-lo, vivê-lo e oferecê-lo juntos.

Será tomado cuidado para promover ocasiões, como momentos comunitários de planejamento e formação, para maior envolvimento da Associação na vida da Família Guanelliana, em comunhão com homens e mulheres religiosos, com respeito à autonomia mútua.

"Longa é a estrada que ainda precisa ser trilhada e grande é o trabalho que ainda precisa ser feito... Bem. Que o espírito de caridade se espalhe em todos os corações, para que não haja ninguém que não coopera na salvação dos pobres."

(Luigi Guanella, OEI vol. V p. 765.766)

3. ANIMAR A MISSÃO

3.1 Participação na Igreja e Colaboração com Outras Entidades

Ser fermento na Igreja e no território local faz parte do nosso compromisso de espalhar o espírito de caridade.

Será tomado o devido cuidado para apoiar e promover a presença ativa da Associação nos órgãos de participação e nas diversas ocasiões da comunhão eclesial, em todos os níveis, além de criar uma rede com outras organizações beneficentes, culturais e institucionais.

3.2 Envolvendo operadores e as novas gerações

O futuro da Associação também depende da qualidade das relações que poderemos estabelecer com os operadores de nossas Casas, colaboradores paroquiais e com os jovens.

Será tomado cuidado para oferecer ferramentas formativas para disseminar o conhecimento do carisma guaneliano, e possivelmente propor a filiação à Associação, aos operadores das casas guanellianas, de nossos centros pastorais e aos jovens.

3.3 Abrindo-se aos novos desafios da pobreza

Nossa maturidade associativa será medida pela capacidade de tornar a caridade presente, credível e produtiva nos diferentes contextos do mundo.

Será tomado cuidado para apoiar a busca por novas formas de estar presente ao lado dos pobres e frágeis, em resposta às necessidades dos diferentes territórios, traduzindo o carisma em gestos criativos e concretos de caridade e ação missionária.